

Manifestação

Tarcísio abre 'casa' para Bolsonaro e reforça elo com padrinho político

Destaque na Paulista, governador 'hospeda' ex-presidente no Bandeirantes e diz que manifestação celebra 'o estado de direito'

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reforçou fidelidade a Jair Bolsonaro (PL) durante participação no ato na Avenida Paulista, ontem. Destaque na manifestação convocada pelo ex-presidente, Tarcísio afirmou, em discurso, que eles sempre estarão juntos. "Bolsonaro não é mais um CPF, não é mais uma pessoa, ele representa um movimento de todos aqueles que aprenderam e descobriram que vale a pena brigar pela família, pela Pátria e pela liberdade", declarou o governador. Ao iniciar sua fala, Tarcísio disse que todos os presentes estavam com saudade de Bolsonaro e de vestir verde e amarelo. "Nós estamos aqui para

celebrar o verde e amarelo, o amor ao nosso país e o estado democrático de direito, e entender os seus desafios." Tarcísio discursou em nome dos outros governadores presentes no ato: Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; e Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina. Ao defender segurança jurídica e liberdade de expressão, de pensamento e de manifestação, o governador de São Paulo enalteceu Bolsonaro, de quem foi ministro da Infraestrutura: "Sempre defendeu a liberdade, acima de tudo".

BANDEIRANTES. Além de discursar na Paulista, Tarcísio cedeu o Palácio dos Bandeirantes – sede do governo do Estado – para Bolsonaro se preparar para o ato de ontem. O ex-presidente dormiu no local e usou o espaço para fazer reuniões com aliados sobre a manifestação convocada. Ontem,



Tarcísio discursa ao lado de Bolsonaro, Zema, Caiado e Mello

durante discurso no evento, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro agradeceu ao governador de São Paulo: "Abriu as portas da casa dele para nós". O secretário-chefe da Casa Civil do governo de São Paulo, Arthur Lima, fez um chamamento nas redes para o evento. "Venha fazer história no

Ato pela Democracia", postou no Instagram o responsável pela articulação política de Tarcísio. Antes do ato, Tarcísio ainda recebeu Zema, Mello e o senador Rogério Marinho (PL-RN) para um almoço com ele e Bolsonaro no Bandeirantes. Lançado pelo ex-presidente como candidato ao governo de

São Paulo, Tarcísio afirmou ontem que "não era ninguém" até Bolsonaro apostar nele. A relação dos dois, no entanto, ficou estremeçada pelo fato de o governador adotar posturas divergentes das do ex-mandatário, como ao apoiar a reforma tributária. Em novembro, Bolsonaro disse que o aliado "dá suas escorregadas".

Tarcísio também virou alvo de bolsonaristas após participar de agenda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nas últimas semanas, porém, o governador buscou reforçar o elo com o ex-presidente. Dias após Bolsonaro ter o passaporte apreendido pela Polícia Federal na investigação que apura suspeita de tentativa de golpe de Estado, Tarcísio saiu em defesa do ex-chefe e disse que não via elementos para responsabilizá-lo.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), se encontrou com Bolsonaro no Palácio dos Bandeirantes antes de se deslocar para a Avenida Paulista (mais informações nesta página). Pré-candidato à reeleição, Nunes contrariou líderes do partido e decidiu comparecer a manifestação como forma de consolidar o apoio do ex-presidente ao seu projeto de reeleição. ● MARIANNA GUALTER, IANDER PORCELA, JULIA CAMIM E JULIANO GALISI

Nunes e outros dois pré-candidatos na capital vão à Paulista

O ato na Avenida Paulista convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu ontem três declarados pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo. Além do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que deve ter o ex-chefe do Executivo federal em seu palanque à reeleição, a economista Marina Helena (Novo) e o ex-candidato à Presidência Padre Kelmon (PRD) estiveram no evento.

Palanque
Marina Helena, do Novo, e Padre Kelmon, do PRD, buscaram reforçar ligação com o ex-presidente

Nunes não só compareceu ao ato como encontrou Bolsonaro horas antes da manifestação, com afagos e cumprimentos. O prefeito, ao confirmar no último dia 16 que participaria do ato, afirmou ter "gratidão" ao ex-presidente. "(Bolsonaro) Deve me apoiar, portanto, evidentemente, eu preciso ser solidário e parceiro", disse. Ontem, ele não discursou e teve presença discreta no carro de som. A participação de Nunes no

ato esteve na pauta do MDB desde que Bolsonaro chamou a manifestação. Interlocutores do partido ouviram que, comparecendo à passeata, Nunes nacionalizaria a eleição paulistana, desvirtuando o debate sobre as realizações locais.

Com a presença na Paulista, Marina Helena reafirmou apoio a Bolsonaro na tentativa de mostrar ao eleitorado sua ligação com o ex-presidente. Durante a gestão dele, a pré-candidata à Prefeitura foi diretora da Secretaria Especial de Desestatização, órgão do Ministério da Economia, então comandado por Paulo Guedes.

Kelmon é presidente do Foro do Brasil, fundado em meados de 2023 e considerado por seus integrantes como a alternativa à direita do Foro de São Paulo. Apesar de se afirmar como pré-candidato pelo PRD, a pré-campanha passa por um impasse. A sigla reagiu à declaração de Kelmon se propondo como pré-candidato. Os dirigentes afirmaram que não foram consultados. ● J.G.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

REFÚGIO SERENO
PARA DESCANSO

Explore momentos de relaxamento, em um ambiente onde cada área foi projetada para fomentar o bem-estar físico e mental, incentivando a busca pela paz interior.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte bom gosto, hospedagem de excelência e oferece um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

PAINEL NÃO DISTRIBUÍDO POR RESERVA.COM
PressReader.com.br - 15 004 2718-8604
Contato: 0800 700 0000 - 0800 700 0000

P pressreader